

Estimulação transcraniana e treino de marcha em esteira em uma criança com hidrocefalia

Autores: Lucas Villalta Santos, Evelyn Daiane de Andrade Leite, Beatriz Batista Paiotti, Karla Lemes de Carvalho, Mariana Lessa de Castro, Luanda A. Collange

Palavras-chave: PARALISIA CEREBRAL, Estimulação transcraniana por corrente contínua, Marcha

Introdução: A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma ferramenta promissora para reabilitação motora de crianças com déficits de controle motor secundários a lesões encefálicas. No entanto, existem poucas evidências sobre sua aplicação nas diferentes etiologias da paralisia cerebral, com evidências restritas sobre o efeito em crianças com hidrocefalia.

Objetivos: Apresentar os resultados obtidos com a associação da ETCC, na região craniana do cerebelo, associada ao treino de marcha em esteira em uma criança com quadro de ataxia secundário a hidrocefalia.

Método: Este é um relato de caso de uma criança do sexo feminino, com um ano e seis meses de vida, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e ataxia, conseqüentes de hidrocefalia tratada com derivação ventrículo-peritoneal. A criança foi submetida a dez sessões de estimulação transcraniana por corrente contínua na região cerebelar, durante o treino de marcha na esteira e por 20 minutos.

Resultados: Observou-se melhora clinicamente significativa do desenvolvimento motor após a intervenção (teste de motricidade fina antes 16 e após 21 pontos; teste de motricidade grossa antes 25 – 33 pontos), por meio da aplicação da Escala de Desenvolvimento Infantil Bayley. Antes da intervenção a criança necessitava de apoio para locomoção e após o protocolo de estimulação foi capaz de andar curtas distâncias sem apoio.

Conclusão: Este caso relata efeito positivos de um protocolo de estimulação transcraniana para aumentar a plasticidade motora de uma criança com um ano e seis meses de vida com seqüelas motoras de hidrocefalia"